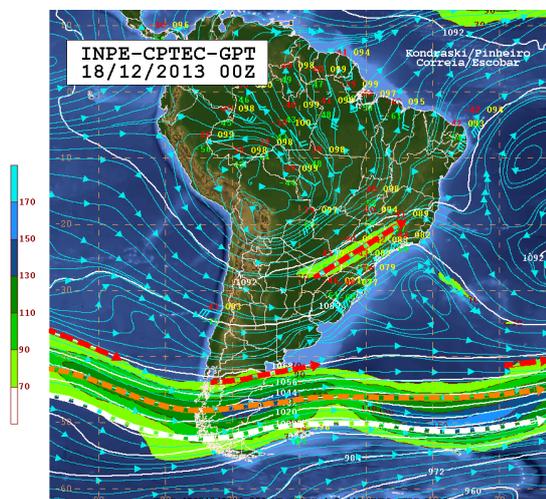




Análise Sinótica

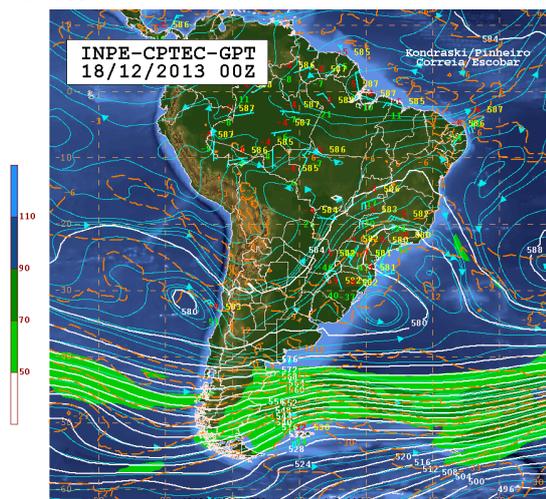
18 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



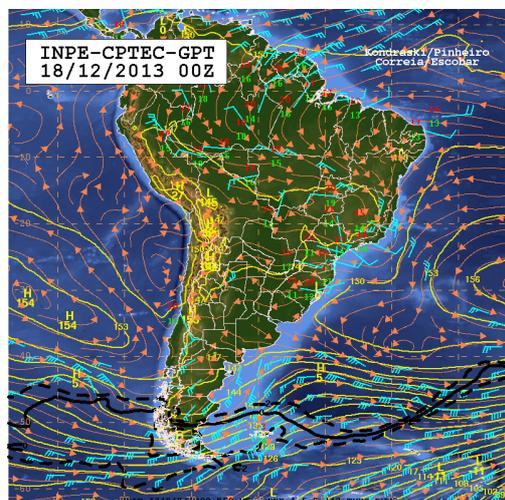
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 18/12, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica, ou seja, a Alta da Bolívia (AB), atuando pela área central e oeste do continente Sulamericano, com o centro em torno de 16°S/67°W. Por outro lado, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado no Atlântico por volta de 10°S/28°W, de onde se estende um cavado que atua inclinado para noroeste atingindo a Guiana e a Venezuela. Este padrão de circulação é típico desta época do ano. A combinação da circulação de ambas as circulações (AB e VCAN), gera difluência no escoamento na zona de convergência e no centro-norte do Brasil. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável, resulta em formação de nuvens e convecção em sua área de atuação. Um cavado atua no Atlântico e no RJ e tem sua borda ocidental circundada pelo Jato Subtropical (JST), esse sistema atua na forma de bloqueio atmosférico. Um cavado de onda curta atua no sul do RS e outro na Província de Buenos Aires. No Pacífico há um escoamento do tipo bloqueio entre 28°S e 40°S. Ao sul desse escoamento aparecem os ramos do Jato Subtropical (JST) e norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) contornando uma circulação anticiclônica, e ciclônica na Patagônia Argentina e depois seguem pelo Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 18/12, observa-se que o escoamento apresenta uma configuração de bloqueio mais evidente para este nível, com a presença de um Vórtice Ciclônico do leste do PR ao sul de MG e RJ e Atlântico, e uma circulação anticiclônica a leste do RS. A leste do Nordeste há um outro VC no escoamento, resultado do aprofundamento do VCAN para este nível. No oeste do Continente o domínio é anticiclônico do escoamento e ciclônico no leste da Bolívia. No Pacífico há um VC com o centro em 32°S/78°W. A zona mais baroclínica aparece em latitudes superiores a 40°S do Pacífico ao Atlântico. Uma circulação anticiclônica contribui para o tempo aberto entre o nordeste do PA e o litoral norte do RN (vide imagem de satélite).

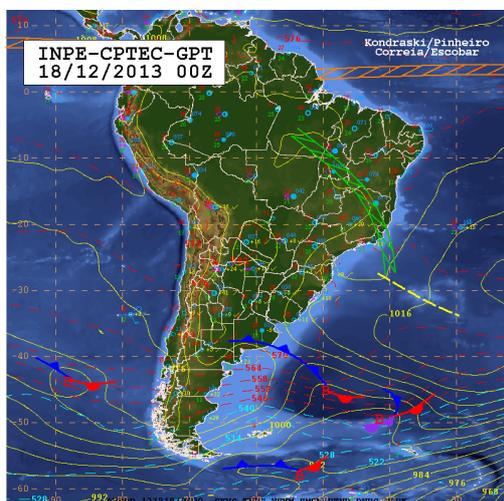
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 18/12, nota-se uma área com convergência dos ventos do noroeste de MT ao ES relacionada a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), sendo que em MG a circulação apresenta um centro ciclônico, cuja borda sul direciona ventos de sudeste para o litoral do ES ao do PR, aumentando a convergência de umidade para essa grande faixa. Dessa circulação adentra para oeste passando pela Região Sul ventos fortes que conseguem trazer ar úmido e refrigerado para o norte e noroeste da Argentina, sendo notado um cavado invertido do nordeste da Argentina e o sul de MS. Por isso houve aumento de nebulosidade no noroeste e norte da Argentina que também a divergência em 250 hPa contribuiu para tal. Uma crista atua ente o litoral sul do RS e o Atlântico vindo a se acoplar ao centro do anticiclone subtropical do Atlântico Sul. Um cavado frontal atua a sul de 40°S no Atlântico e a leste de 60°W e, influencia o tempo na Província de Buenos Aires, causando pancadas de chuva. A isoterma de zero grau está atuando a sul de 50°S no Continente. No Pacífico nota-se um centro ciclônico nas proximidades da costa norte do Chile e um anticiclônico localizado em 34°S/92°W.



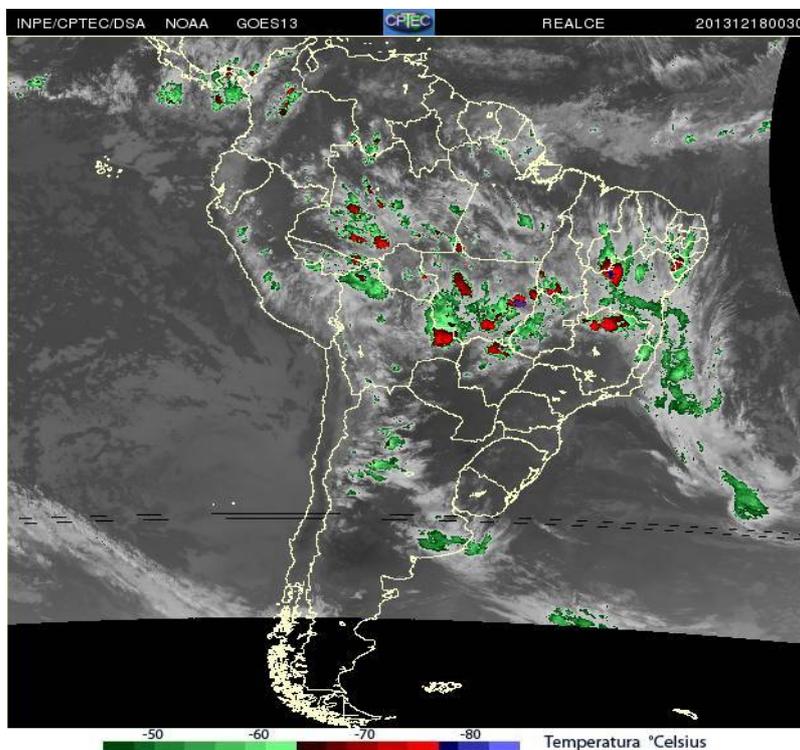
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 18/12, observa-se a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atuando entre o extremo sudeste do PA, sul de TO, norte e leste de MG, ES, extremo norte do RJ e o Atlântico. Este sistema se acopla a um cavado no oceano, que se localiza na borda sudoeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que por sua vez está centrada a leste de 10°W com valor de 1024 hPa. Nota-se um sistema frontal no Atlântico, com ramo frio estendendo-se até a Província de Buenos Aires e com anticiclone pós-frontal de 1012 hPa na sua retaguarda, atuando sobre a Patagônia argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa a oeste de 110°W, mas sua borda leste se estende até a costa chilena. Sistemas transientes são observados ao sul de 40S entre o Pacífico e o Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 02°N/05°N.

Satélite

18 December 2013 - 00Z





Previsão

Nesta quarta-feira (18/12), o destaque da previsão de tempo é a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), atuando do sudeste do PA ao ES e Atlântico adjacente. Esse sistema faz parte do escoamento do tipo bloqueio em médios níveis (500 hPa), que contribuiu para chuva de mais de 110 mm em 24h em Capelinha-MG, onde choveu entre a manhã do dia 16 até a manhã do dia 18 285 mm, causando muitos estragos e mortes na região leste de MG. Nos próximos cinco dias (18 a 22) a ZCAS continuará atuando entre o Sudeste e o sudeste do PA e norte de MT, ainda embebida numa atmosfera com escoamento de bloqueio. Por isso a previsão é de bastante chuva para MG, ES e grande parte da BA e GO nessa semana (18 a 22) e atingindo o RJ a partir do dia 18/12. No campo de geopotencial nota-se anomalia negativa do mesmo entre o Sudeste e o Centro-Oeste, evidenciado pela presença de um cavado em 500 hPa. Além disso, a presença de um VC em 500 hPa, atuante com o centro nas proximidades do litoral do RJ e de SP e o seu deslocamento para oeste até do dia 22, permitirá juntamente com uma massa de ar quente e instável entre o Sudeste e o Centro-Oeste pancadas de chuva localmente forte em áreas do sul ao triângulo de MG, GO, norte e centro de SP, principalmente no final de semana (21 e 22). Aliado a essa circulação no centro do Brasil há um VCAN (vórtice ciclônico de altos níveis) a leste da Região Nordeste, o qual se deslocará lentamente para oeste nos próximos dias. O efeito disso será a amplificação para noroeste do cavado do VC em 500 hPa e a diminuição da chuva para o setor nordeste da Região Nordeste a partir do dia 22/12 e aumento da condição para pancadas de chuva entre o PR, SP e MS. No dia 24 a Bolívia terá um VC em 500 hPa e um VCAN em 250 hPa atuantes. A tendência do escoamento em 500 hPa e mudar no sul do continente no dia 24 com a presença de um VC atuante entre o Estreito de Drake e o Pacífico sudeste, mas a oeste pelo Pacífico ainda deverá atuar um bloqueio atmosférico nesse nível, com a presença de um VC a oeste de 100°W.

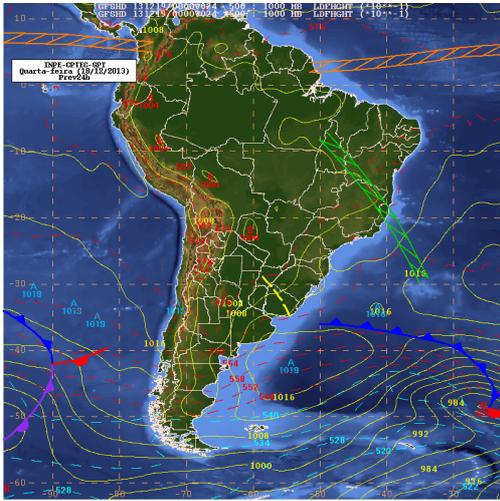
Os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR e GFS apresentam razoável concordância no campo de chuva entre o ES, MG e a BA, embora em algumas áreas de MG, ES e norte de RJ o modelo T299 apresenta valores expressivos de acumulados de chuva em 24h para o dia 21/12. No campo bórico apresentam boa concordância para o litoral do Sudeste até 72 h (dia 20/12).

Elaborado pelo meteorologista Luiz Kondraski de Souza

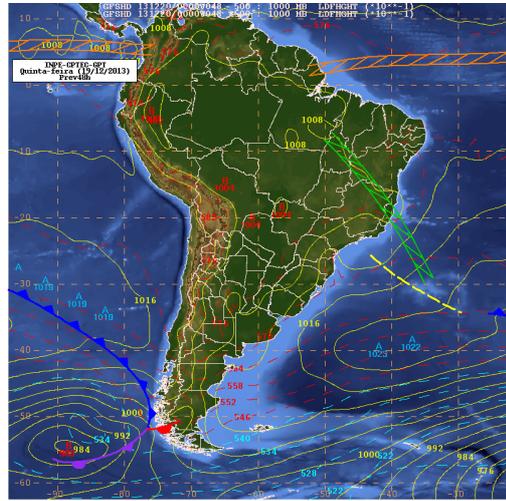


Mapas de Previsão

24 horas

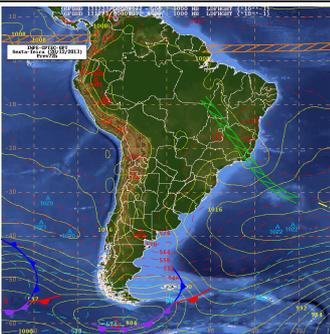


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

